

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela originação e execução de fusões e aquisições, e originação, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável.

O Bradesco BBI assessora clientes em operações de fusão e aquisição, emissões de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo Debêntures, Notas Promissórias, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs e Bonds, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

No exercício de 2011, o Bradesco BBI assessorou 183 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de aproximadamente R\$ 111,805 bilhões.

O Lucro Líquido registrado foi de R\$ 465,648 milhões, correspondente a R\$ 98,50 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7,082 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,430 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2011	2010	2011	2010
ATIVO				
CIRCULANTE	5.899.312	5.381.993	318.185	236.478
DISPONIBILIDADES	2	2	-	19
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	5.162.989	4.264.947	-	19
Aplicações no Mercado Aberto	134.598	73.376	57.817	38.002
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.028.391	4.291.571	57.817	38.002
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	607.296	891.058	260.368	198.457
DERIVATIVOS (Nota 6a)	607.296	891.058	4.590	8.374
Carteira Própria	469.553	486.940	190.503	147.310
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	35.286	3.982	65.275	42.773
Vinculados à Prestação de Garantias	102.457	400.136	-	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4	-	28.495	75.351
Transferências Internas de Recursos	4	-	25.190	68.751
OUTROS CRÉDITOS	128.888	125.958	25.190	68.751
Rendas a Receber (Nota 7a)	14.827	37.450	3.305	6.600
Negociação e Intermediação de Valores	22	22	3.285	4.183
Diversos (Nota 7b)	114.039	88.508	20	2.417
OUTROS VALORES E BENS	133	28	847	-
Outros Valores e Bens	2.675	2.603	847	-
Provisões para Desvalorizações	(2.675)	(2.603)	-	-
Despesas Antecipadas	133	28	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	122.546	170.542	7.082.159	6.621.378
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	20.158	42.555	4.537.929	4.537.929
DERIVATIVOS (Nota 6a)	20.158	42.555	561.662	561.662
Carteira Própria	-	18	1.982.495	1.521.270
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	20.158	42.537	73	517
OUTROS CRÉDITOS	102.388	127.987		
Diversos (Nota 7b)	102.388	127.987	-	-
PERMANENTE	1.407.828	1.380.672		
INVESTIMENTOS (Nota 8a)	1.241.067	1.115.762		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País	1.015.387	889.676		
Outros Investimentos (Nota 8b)	225.986	226.392		
Provisões para Perdas	(306)	(306)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	2.767	2.621		
Imóveis de Uso	991	991		
Outras Imobilizações de Uso	4.030	3.417		
Depreciações Acumuladas	(2.254)	(1.787)		
DIFERIDO (Nota 10)	163.849	262.159		
Ágio de Incorporação	491.548	491.548		
Amortização Acumulada	(327.699)	(229.389)		
INTANGÍVEL (Nota 11)	145	130		
Ativos Intangíveis	212	157		
Amortização Acumulada	(67)	(27)		
TOTAL	7.429.686	6.933.207	7.429.686	6.933.207

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro 2011 / 2010	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	301.100	568.746	434.090
Operações de Crédito	1.293	1.462	345
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	301.265	578.210	448.967
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	(1.458)	(10.926)	(17.079)
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	1.857
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(12.772)
Operações de Captações no Mercado (Nota 12)	-	-	(12.772)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	301.100	568.746	421.318
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	49.041	121.197	217.397
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	148.570	306.118	283.074
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(61.308)	(103.954)	(71.889)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(41.930)	(66.096)	(16.828)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(28.716)	(56.268)	(46.282)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	73.375	127.608	157.356
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	15.024	22.962	17.202
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(55.974)	(109.173)	(105.236)
RESULTADO OPERACIONAL	350.141	689.943	638.715
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	9.983	9.910	83
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	360.124	699.853	638.798
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(117.712)	(234.205)	(164.325)
LUCRO LÍQUIDO	242.412	465.648	474.473
Número de ações (Nota 15a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	51,28	98,50	100,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros		Totais	
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Próprias	Controladas	Acumulados			
Saldos em 30.6.2011	4.537.929	-	561.662	94.351	1.648.035	514	28	-	6.842.519
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(424)	(45)	-	(469)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	242.412	242.412
Destinações: - Reservas	-	-	-	12.121	227.988	-	-	(240.109)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.303)	(2.303)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	-	561.662	106.472	1.876.023	90	(17)	-	7.082.159
Saldos em 31.12.2009	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)	-	6.147.363
Homologação de Aumento de Capital	88.929	(88.929)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	4.067	(18)	-	4.049
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	474.473	474.473
Destinações: - Reservas	-	-	-	23.724	446.242	-	-	(469.966)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(4.507)	(4.507)
Saldos em 31.12.2010	4.537.929	-	561.662	83.189	1.438.081	582	(65)	-	6.621.378
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(492)	48	-	(444)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	465.648	465.648
Destinações: - Reservas	-	-	-	23.283	437.942	-	-	(461.225)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(4.423)	(4.423)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	-	561.662	106.472	1.876.023	90	(17)	-	7.082.159

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	Exercícios findos em			Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2º Semestre 2011	31 de dezembro 2011	2010		2011	%	2011	%	2010	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - RECEITAS	468.224	103,4	897.604	103,8	728.254	96,0
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	360.124	699.853	638.798	1.1) Intermediação Financeira	301.100	66,5	568.746	65,8	434.090	57,2
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(34.464)	(38.702)	(57.862)	1.2) Prestação de Serviços	148.570	32,8	306.118	35,4	283.074	37,3
Depreciações e Amortizações	285	456	-	1.3) Outras	18.554	4,1	22.740	2,6	11.090	1,5
Amortização de Ágio	49.521	99.041	99.041	2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	(12.772)	(1,7)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(73.375)	(127.608)	(157.356)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(39.168)	(8,6)	(61.727)	(7,0)	(14.107)	(1,9)
Despesas (Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(958)	(749)	6	Materiais, Água, Energia e Gás	(279)	(0,1)	(540)	(0,1)	(209)	-
Ganho na Alienação de Investimentos	(10.077)	(10.077)	(9)	Serviços de Terceiros	(29.838)	(6,5)	(47.035)	(5,3)	(239)	-
Outros	140	145	(9)	Comunicação	(1.597)	(0,4)	(2.501)	(0,3)	(1.882)	(0,2)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	325.660	661.151	580.936	Serviços do Sistema Financeiro	(54)	-	(97)	-	(121)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(633.623)	(736.819)	(294.536)	Propaganda, Promoções e Publicidade	(893)	(0,2)	(1.559)	(0,2)	(2.070)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos	281.342	282.300	(57.175)	Transporte	(395)	(0,1)	(713)	(0,1)	(490)	(0,1)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(4)	(23)	93	Processamento de Dados	(80)	-	(175)	-	(160)	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	11.171	1.013	(24.589)	Manutenção e Conservação de Bens	(177)	-	(355)	-	(382)	(0,1)
Aumento/(Redução) em Depósitos	-	-	(188.406)	Serviços Técnicos Especializados	(981)	(0,2)	(1.369)	(0,2)	(1.903)	(0,3)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	21.413	22.178	(9.071)	Contribuições Filantrópicas	(2.535)	(0,6)	(2.870)	(0,3)	(3.577)	(0,5)
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	767	847	-	Viagens	(1.960)	(0,4)	(3.758)	(0,4)	(2.555)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.240)	(180.375)	(187.915)	Outras	(379)	(0,1)	(755)	(0,1)	(519)	(0,1)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(23.514)	50.272	(180.663)	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	429.056	94,8	835.877	96,8	701.375	92,4
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(49.806)	(11,0)	(99.587)	(11,5)	(99.497)	(13,1)
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	688	(378)	116.345	6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	379.250	83,8	736.290	85,3	601.878	79,3
Alienação de Investimentos	10.484	10.484	27.188	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	73.375	16,2	127.608	14,7	157.356	20,7
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1	1	10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	73.375	16,2	127.608	14,7	157.356	20,7
Alienação de Imobilizado de Uso	3	3	66	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	452.625	100,0	863.898	100,0	759.234	100,0
Aplicação Bens Intangíveis	-	(54)	(98)	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	55.457	12,3	92.348	10,8	61.992	8,2
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(73)	(73)	-	9.1) Pessoal	21.671	4,8	43.961	5,1	38.759	5,1
Aquisição de Investimentos	-	(1)	-	Benefícios	13.385	3,0	19.163	2,2	11.349	1,5
Aquisição de Imobilizado de Uso	(300)	(728)	(353)	FGTS	1.392	0,3	2.659	0,3	1.517	0,2
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebidos	5.372	9.904	73.203	Outros Encargos	19.011	4,2	26.565	3,2	10.367	1,4
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	16.175	19.158	216.361	9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	152.279	33,7	302.079	35,0	220.504	29,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				Federais	144.850	32,1	286.889	33,2	206.894	27,2
Dividendos Pagos	(8									



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI) é uma Instituição financeira, que tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

a) Moeda funcional e de apresentação

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedg*) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedg*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedg*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: nos instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedg* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2011				2010				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação	307.359	2.885	28.830	288.216	627.290	618.256	9.034	932.223	5.855
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	136.538	136.538	136.526	12	425.584	5
Cotas de fundos	303.309	-	-	-	303.309	303.309	-	301.988	-
Debêntures	207	272	-	131.520	131.999	132.692	(693)	158.132	(1.895)
Instrumentos financeiros derivativos	3.843	2.613	28.830	20.158	55.444	45.729	9.715	46.519	7.745
Títulos disponíveis para venda	146	-	18	-	164	14	150	1.390	971
Ações (3)	146	-	-	-	146	-	146	1.372	967
Debêntures	-	-	18	-	18	14	4	18	4
Total em 2011	307.505	2.885	28.848	288.216	627.454	618.270	9.184	933.613	6.826
Total em 2010	303.719	935	306.102	322.857	322.857	322.857	-	933.613	6.826

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (3) Em 2011 não houve perdas não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda (2010 - R\$ 4 mil).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição global, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011		2010	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda:	178	-	153	-
- Mercado interfinanceiro	178	178	153	153
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	35.180	-	68.680	-
- Mercado interfinanceiro	35.180	-	68.680	-
Compromissos de venda:	871.500	-	1.100.400	-
- Mercado interfinanceiro	871.500	836.320	1.100.400	1.031.720
Contratos de swap				
Posição ativa:	1.132.315	-	1.403.415	-
- Mercado interfinanceiro	624.493	68.791	760.436	112.505
- Prefixados	16.034	148	30.335	453
- Moeda estrangeira	76.879	-	186.500	-
- IGP-M	121.286	-	132.521	-
- Outros	293.623	-	293.623	-
Posição passiva:	1.159.878	-	1.463.639	-
- Mercado interfinanceiro	555.702	-	647.931	-
- Prefixados	15.886	-	29.882	-
- Moeda estrangeira	84.529	7.650	270.836	84.336
- IGP-M	121.399	113	132.628	107
- Outros	382.362	88.739	382.362	88.739

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Diferido

Contempla ágio de incorporação, líquido da devida amortização fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

l) Intangíveis

É composto por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutora do passivo correspondente.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e 13c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis (Nota 13b).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional	2	2
Total de disponibilidades (caixa)	2	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	134.598	73.376
Total caixa e equivalentes de caixa	134.600	73.378

(1) Refere-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	134.598	-	-	-	134.598
Letras do tesouro nacional	134.598	-	-	-	134.598
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.028.391	-	-	5.028.391
Total em 2011	134.598	5.028.391	-	-	5.162.989
Total em 2010	73.376	4.291.571	-	-	4.364.947

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Receitas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	13.204	11.270
Subtotal	13.204	11.270
Receitas de aplicações em depósitos interfinanceiros	487.357	373.127
Total (Nota 6c)	500.561	384.397

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2011	2010	2011	2010	2010
II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado					
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	45.534	9.910	55.444	38.479	8.040
Prêmios de opções a exercer	195	(195)	-	295	(295)
Total do Ativo em 2011	45.729	9.715	55.444	38.774	7.745
Total do Ativo em 2010	-	-	-	38.774	7.745
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(70.460)	(1			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

VI - Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
CETIP (balcão)	1.076.871	507.676
BM&F (bolsa).....	906.858	2.018.453
Total	1.983.729	2.526.129

c) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	500.561	384.397
Títulos de renda fixa	67.048	65.776
Títulos de renda variável	3.822	(8.895)
Fundos de investimentos.....	6.779	7.689
Subtotal	578.210	448.967
Rendas de operações com derivativos.....	(10.926)	(17.079)
Total	567.284	431.888

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Tarifa sobre prestação de serviços.....	8.312	30.722
Dividendos.....	6.515	6.728
Total	14.827	37.450

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Créditos tributários (Nota 25c).....	138.556	151.416
Impostos e contribuições a compensar.....	44.617	33.043
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	12.934	12.884
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	11.619	10.950
Pagamentos a ressarcir.....	5.946	5.587
Depósitos em garantia de outros recursos.....	2.519	2.232
Outros.....	258	383
Total	216.449	216.495

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultados de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	Capital Social		Patrimônio Líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social %		Lucro Líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
					Ações		Cotas				2011		2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	4.650	15.347	4.650	15.347	4.650	93.999	10.062	16.347	6.381	10.062	10.062	10.062	10.062	(971)
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	201.000	466.721	485.275	466.721	-	100.000	66.759	466.721	400.572	66.759	466.721	400.572	66.759	89.963
BRAM Bradesco Asset Management DTVM S.A.	105.000	232.322	9.322	232.322	-	100.000	22.870	232.322	209.670	22.870	232.322	209.670	22.870	25.802
Miramar Holdings S.A. (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.507
STVD Holdings S.A.	912.000	1.351.760	25.862	1.351.760	-	0,274	97.647	3.696	3.431	97.647	3.696	3.431	267	211
Ágora CTVM S.A.	142.332	296.301	10.465	296.301	-	100,000	27.650	296.301	269.622	27.650	296.301	269.622	27.650	40.844
Total								1.015.387	889.676				127.608	157.356

(1) Empresa alienada em novembro de 2010; e
 (2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Investimentos em outras companhias	23	23
Títulos patrimoniais	401	400
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações (1)	225.279	225.686
Obras de arte	11	11
Subtotal	225.986	226.392
Provisão para perdas	(306)	(306)
Total	225.680	226.086

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBOVESPA.

9) IMOBILIZADO DE USO

	Taxa		Custo		Depreciação		Valor residual	
							2011	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imóveis de uso:								
- Edificações	4%	961	(712)	249	288			
- Terrenos.....	-	30	-	30	30			
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	2.662	(887)	1.775	1.631			
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	1.368	(655)	713	672			
Total em 2011		5.021	(2.254)	2.767				
Total em 2010		4.408		2.621				

10) DIFERIDO
 Representado pelo ágio apurado na aquisição de investimento da Ágora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, sendo amortizado em até cinco anos. No período foram amortizados ágios no montante de R\$ 98.310 mil (2010 - R\$ 98.310 mil).

11) INTANGÍVEL
 Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor residual corresponde a R\$ 145 mil (2010 - R\$ 130 mil) e amortização acumulada R\$ 67 mil (2010 - R\$ 27 mil).

12) DEPÓSITOS
 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o BBI não possuía operações de depósitos. O total das despesas no exercício de 2010, foi de R\$ 12.772 mil, registrado na Demonstração do Resultado em Despesas de Captação no Mercado.

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes
 Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
 A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis
 São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais
 A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício (Nota 14)	13.079	8.214
Atualização Monetária	-	50
Constituições líquidas de Reversões.....	(799)	-
Pagamentos.....	(3.015)	-
No final do exercício (Nota 14)	9.265	8.264

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis
 A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b)	8.264	8.214
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	170.944	129.544
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	3.914	5.299
Impostos e contribuições a recolher	10.866	8.436
Total	193.788	151.493

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	55.216	30.402
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b)	9.265	13.079
Outras.....	814	1.709
Total	65.295	45.190

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados nos montantes de R\$ 33.869 mil (2010 - R\$ 24.973 mil) e Caixa de Assistência e Aposentadoria dos funcionários do Banco do Estado do Maranhão - CAPOF em 2010 de R\$ 1.617 mil.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
 O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	1.982.495	1.521.270
- Reserva Legal (1).....	106.472	83.189
- Reserva Estatutária (2)	1.876.023	1.438.081

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
 (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos
 Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 4.423 mil (2010 - R\$ 4.507 mil) correspondendo a R\$ 0,94 (2010 - R\$ 0,95) por lote de mil ações. Os dividendos de 2009 e 2010 atribuídos ao acionista Banco Bradesco S.A., foram pagos em 29 de dezembro de 2011.

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Colocação <i>underwriting</i>	199.538	210.818
Análise técnica <i>underwriting</i>	55.721	29.926
Análise financeira	42.280	37.845
Outras.....	8.579	4.485
Total	306.118	283.074

17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Proventos.....	43.961	38.759
Participação dos empregados nos lucros.....	26.210	10.142
Benefícios.....	19.163	11.349
Encargos sociais	14.265	11.414
Treinamentos	355	225
Total	103.954	71.889

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Serviços de terceiros.....	47.035	239
Aluguel.....	3.823	2.265
Viagens.....	3.758	2.555
Contribuições filantrópicas	2.870	3.577
Comunicações.....	2.501	1.882
Propaganda, promoções e publicidade.....	1.559	2.070
Serviços técnicos especializados.....	1.369	1.903
Transportes.....	713	490
Depreciação e amortização.....	546	456
Materiais, energias e outros.....	540	209
Manutenção e conservação de bens.....	355	382
Processamento de dados.....	175	160
Serviços do sistema financeiro.....	97	121
Outras.....	755	519
Total	66.096	16.828

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição ao COFINS.....	35.159	28.055
Impostos sobre serviços - ISS.....	15.190	13.610
Contribuição ao PIS.....	5.713	4.559
Impostos e taxas	206	58
Total	56.268	46.282

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos (1)	10.469	9.379
Varição monetária ativa (2).....	6.773	641
Comissões	3.208	4.216
Reversão de provisão operacional	1.149	1.613
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	1.095	876
Recuperação de encargos e despesas.....	260	472
Outras.....	8	5
Total	22.962	17.202

(1) Refere-se aos dividendos recebidos de ações BM&FBOVESPA e CETIP; e
 (2) Em 2011 refere-se basicamente à atualização de impostos a compensar.

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Amortização de ágio.....	99.041	99.041
Variações monetárias e cambiais.....	2.661	2.511
Indenizações pagas.....	443	47
Provisão para contingências cíveis	193	1.579
Outras.....	6.835	2.058
Total	109.173	105.236

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Ganho na venda de Investimentos	10.077	-
Rendas de aluguéis.....	92	69
Resultado na alienação de valores e bens.....	(187)	(45)
Reversão/(provisão) para desvalorização de bens e investimentos.....	(72)	59
Total	9.910	83

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
 a) As transações com o controlador, controladas e coligadas, são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	5.028.391	4.291.571	487.357	373.127
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	134.598	73.376	13.204	11.270
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(2.209)	(51.292)	(49.771)	(80.763)
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM.....	-	-	(9)	(8)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(4.351)	(8.208)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management DTVM S.A.	218	244	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	634	855	-	-
Miramar Holdings S.A.	3.052	3.052	-	-
Ágora CTVM S.A.	263	388	-	-
BEM DTVM S.A.	96	-	-	-
STVD Holdings S.A.	3	2	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	48	69

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco BBI (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	699.853	638.798
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	(279.941)	(255.519)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	51.043	62.943
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.283)	99
Créditos Tributários de exercícios anteriores constituídos	-	26.413
Outros valores	1.976	1.739
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(234.205)	(164.325)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(221.345)	(168.666)
Impostos diferidos		
Realização, no exercício, sobre adições temporárias	(12.860)	(22.072)
Ativação de Créditos Tributários de exercícios anteriores:		
CS MP nº 1.807/99	-	26.413
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(234.205)	(164.325)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705	-	-	15.705
Provisão para riscos - civis	5.706	77	2.249	3.534
Provisão para riscos - fiscais	3.458	20	-	3.478
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865	29	-	894
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160	-	7	153
Ágio amortizado	90.083	-	20.882	69.201
Outros	9.026	18.550	8.398	19.178
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.003	18.676	31.536	112.143
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	26.413	-	-	26.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416	18.676	31.536	138.556
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299	533	1.918	3.914
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117	18.143	29.618	134.642

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012	21.473	11.259	32.732
2013	20.871	10.949	31.820
2014	20.635	10.983	31.618
2015	9.841	6.132	15.973
Total	72.820	39.323	112.143

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	2012	2013	Total
Valor	23.908	2.505	26.413

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 130.800 mil (2010 - R\$ 142.143 mil) sendo R\$ 104.976 mil (2010 - R\$ 116.563 mil) de diferenças temporárias e R\$ 25.824 mil (2010 - R\$ 25.580 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) **Obrigações fiscais diferidas**
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 3.914 mil (2010 - R\$ 5.299 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 975 mil (2010 - R\$ 2.798 mil); e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 2.939 mil (2010 - R\$ 2.501 mil).

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) **Gerenciamento de riscos**
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas orientações e interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati – Contador – CRC 1SP178435/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 5
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 2
MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 9



Volume 122 • Número 36
São Paulo, sexta-feira, 24 de fevereiro de 2012

Página 8



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

www.imprensaoficial.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ: 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela origem e execução de fusões e aquisições, e origem, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável.

O Bradesco BBI assessora clientes em operações de fusão e aquisição, emissão de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívida, incluindo Debênturas, Fidejussórias, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs, Contratos de Resgate de Imóveis - CRIs e Bonús, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de Project Finance.

No exercício de 2011, o Bradesco BBI assessorou 183 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de aproximadamente R\$ 111.805 bilhões.

O Lucro Líquido registrado foi de R\$ 465.648 milhões, correspondente a R\$ 98,50 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 7.082 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7.430 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Directoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
ATIVO	2011	2010	
CIRCULANTE	5.999.312	5.361.993	
DISPONIBILIDADES	2	2	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	5.162.989	4.364.947	
Aplicações no Mercado Aberto	134.598	73.376	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.028.391	4.291.571	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	607.296	891.058	
Carteira Própria	469.553	486.440	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	35.288	3.82	
Vinculados à Prestação de Garantias	102.457	400.136	
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4	-	
Transferências Internas de Recursos	128.888	125.958	
OUTROS CREDITOS	14.827	37.450	
Rendas a Receber (Nota 7a)	22	-	
Negociação e Intermediação de Valores	114.039	88.508	
Diversos (Nota 7b)	133	-	
OUTROS VALORES E BENS	2.675	2.603	
Outros Valores e Bens	2.675	2.603	
Provisões para Desvalorizações	(2.675)	(2.603)	
Despesas Antecipadas	133	28	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	122.546	170.542	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	20.158	42.558	
Carteira Própria	20.158	42.558	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	102.388	127.987	
Diversos (Nota 7b)	102.388	127.987	
PERMANENTE	1.407.828	1.380.672	
INVESTIMENTOS (Nota 8a)	1.241.067	1.115.762	
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	1.015.387	889.676	
- Outros Investimentos (Nota 8b)	225.986	226.392	
Provisões para Perdas	(306)	(306)	
MOBILIZADO DE USO (Nota 9)	2.761	2.821	
Imóveis de Uso	991	991	
Outras Imobilizações de Uso	4.030	3.417	
Depreciações Acumuladas	(2.254)	(1.797)	
DIFERIDO (Nota 10)	163.849	262.159	
Agio de Incorporação	491.546	491.546	
Amortização Acumulada	(327.698)	(327.698)	
INTANGÍVEL (Nota 11)	145	130	
Ativos Intangíveis	145	130	
Amortização Acumulada	(67)	(27)	
TOTAL	7.429.686	6.933.207	TOTAL
			7.429.686
			6.933.207

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	391.100	568.746	434.090
Operações de Crédito	1.293	1.462	346.345
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	301.265	578.210	448.967
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	(1.450)	(10.920)	(17.078)
Resultado das Aplicações Computabilizadas	-	-	1.857
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(12.772)
Operações de Captações no Mercado (Nota 12)	-	-	(12.772)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	391.100	568.746	421.318
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	49.041	121.197	217.397
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	148.570	306.118	283.074
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(131.308)	(103.954)	(71.888)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(41.930)	(68.096)	(18.828)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(28.716)	(56.268)	(46.282)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	133	127.608	157.356
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	15.024	22.962	17.202
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(55.974)	(109.173)	(105.236)
RESULTADO OPERACIONAL	350.141	689.943	638.715
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	9.983	9.910	83
Resultado antes da tributação sobre o lucro	360.124	699.853	638.798
IMPÓSITO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(117.712)	(234.205)	(184.325)
LURO LÍQUIDO	242.412	465.648	454.472
Número de ações (Nota 15a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	51,28	98,50	100,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Avaliação Patrimonial		Lucros	
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2011	4.537.929	-	94.351	1.648.035	514	28	-	6.842.519
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(424)	(45)	-	(469)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	242.412	242.412
Destinações - Reservas	-	-	12.121	227.988	-	-	(240.109)	(240.109)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(2.303)	(2.303)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	-	106.472	1.876.023	90	(17)	-	7.082.159
Saldos em 31.12.2010	4.449.000	88.929	561.662	59.465	3.485	(47)	-	6.147.363
Homologação de Aumento de Capital	88.929	(88.929)	-	-	4.067	(18)	-	4.049
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	474.473	474.473
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	(469.966)	(469.966)
Destinações - Reservas	-	-	23.724	445.242	-	-	(4.507)	(4.507)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(61.225)	(61.225)
Saldos em 31.12.2010	4.537.929	-	561.662	83.189	1.438.081	582	(65)	6.821.378
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(492)	-	(444)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	465.648	465.648
Destinações - Reservas	-	-	23.283	437.942	-	-	(4.423)	(4.423)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	-	561.662	106.472	1.876.023	90	-	7.082.159

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	360.124	699.853	638.798
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(94.464)	(67.862)	(78.822)
Depreciações e Amortizações	285	546	456
Amortização de Agio	99.041	99.041	99.041
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(73.375)	(127.608)	(157.356)
Despesas (Reverências) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(950)	(749)	(6)
Gainho na Alienação de Investimentos	(10.077)	(10.077)	-
Outros	140	145	(9)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	325.689	601.151	580.386
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(633.623)	(736.815)	(294.536)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	281.342	282.300	(67.175)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(4)	(23)	93
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	11.171	1.013	(24.589)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(950)	(950)	(168.406)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	21.413	22.178	(9.071)
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	767	847	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.240)	(180.375)	(187.915)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(23.514)	50.272	(186.663)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	688	(378)	116.345
Alienação de Investimentos	10	10.484	27.188
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1	1	10
Alienação de Imobilizado de Uso	3	3	66
Aplicação Bens Intangíveis	-	(54)	(8)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(73)	(73)	-
Aquisição de Investimentos em Operações de Crédito, Estimativas do Valor Justo de Determinados Instrumentos Financeiros, Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estivessem disponíveis por essas estimativas e provisões	(300)	(728)	(353)
Dividendos e Juros à Capital Próprio Recebidos	5.372	9.904	73.203
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	16.175	19.158	216.361
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(8.208)	(8.208)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(8.208)	(8.208)	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.547)	61.222	35.698
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	15.147	73.376	37.680
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	134.600	134.600	73.376
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(15.547)	61.222	35.698

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil				
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	%	2011	2010
1 - RECEITAS	468.224	103,4	897.604	103,8
1.1) Intermédio Financeira	301.100	66,5	568.746	65,8
1.2) Prestação de Serviços	148.570	32,8	306.118	35,4
1.3) Outras	18.554	4,1	22.740	2,6
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	(12,772)
3 - INSUOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(39.168)	(8,6)	(61.727)	(8,0)
Materiais, Água, Energia e Gás	(279)	(0,1)	(540)	(0,1)
Serviços de Terceiros	(29.838)	(6,5)	(47.035)	(5,3)
Transporte	(1.597)	(0,4)	(2.501)	(0,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(54)	(0,1)	(97)	(0,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(893)	(0,2)	(1.559)	(0,2)
Serviços Técnica Especializados	(385)	(0,1)	(713)	(0,1)
Processamento de Dados	(80)	(0,2)	(175)	(0,2)
Manutenção e Conservação de Bens	(177)	(0,4)	(355)	(0,5)
Serviços de Terceiros	(81)	(0,2)	(1.369)	(0,3)
Contribuições Filantrópicas	(2.535)	(0,6)	(2.870)	(0,3)
Viagens	(1.960)	(0,4)	(3.758)	(0,4)
Outras	(379)	(0,1)	(755)	(0,1)
4 - DISTRICOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	428.057	94,8	835.877	103,8
5 - DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(49.806)	(11,0)	(99.887)	(11,5)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	378.250	83,8	736.290	85,3
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	73.375	16,2	127.608	14,7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	73.375	16,2	127.608	14,7
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	452.625	100,0	863.898	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	452.625	100,0	863.898	100,0
9.1) Pessoal	55.457	12,3	92.348	10,8
Proventos	21.671	4,8	41.391	5,1
Benefícios	13.383	3,0	19.183	2,2
Fógets	1.392	0,3	2.659	0,3
Outros Encargos	19.011	4,2	26.565	3,2
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	152.279	33,7	302.078	35,0
Federais	144.850	32,1	286.889	33,2
Municipais	7.429	1,6	15.190	1,8
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	2.498	0,5	3.823	0,4
Aluguéis	2.477	0,5	3.823	0,4
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	242.412	53,5	465.648	53,8
Dividendos	2.303	0,5	4.423	0,5
Lucros Retidos	240.109	53,		

continuação



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seu ganho e perda, realizado ou não realizado, registrados em conta de resultado e;
- Hedge do fluxo de caixa: nos instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e controle social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais e contribuições sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outros Contingências - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização eluá reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas contábeis na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.530/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser consideradas, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários de adoção da Lei nº 11.530/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

i) Investimentos
Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em outras empresas são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

j) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decréscimos de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

k) Diferido
Contém a ação de incorporação, líquido da devida amortização fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes.

A partir de 31 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

l) Intangíveis
É composto por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment). Custos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando o investimento em pesquisa e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para detectar a existência de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou ii) o valor do ativo calculado pela unidade geradora de caixa (custo líquido maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto
São demonstrados pelo valor de mercado das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como reduções do passivo correspondente.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2011		2010		Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias					
Títulos de negociação	307.359	2.885	28.830	288.216	627.290	618.256	9.034	932.223	5.855
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	136.538	136.538	136.538	-	425.364	5
Cotas de fundo	303.309	-	-	303.309	303.309	303.309	-	301.988	-
Debêntures	207	272	28.830	131.520	131.599	132.692	(693)	158.132	(1.895)
Instrumentos financeiros derivativos	146	2.613	18	20.158	55.444	45.729	9.715	45.719	7.745
Títulos disponíveis para venda	-	-	18	-	164	14	150	1.390	971
Ações (3)	146	-	-	-	146	-	146	1.372	967
Debêntures	-	-	-	-	18	14	4	18	4
Total em 2011	307.505	2.885	28.848	288.216	627.454	618.270	9.184	933.613	6.826
Total em 2010	303.719	935	366.102	322.857	627.454	618.270	9.184	933.613	6.826

(1) As aplicações em cotas de fundo foram administradas pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Em 2011 não houve perdas não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda (2010 - R\$ 4 mil).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição global, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para papéis com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco equivalentes. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente de fontes de dados de BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se métodos similares às técnicas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) ou a BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

1 - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	2011		2010		Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido				
Contratos futuros								
Compromissos de venda:	178	-	153	-	153	-	153	-
- Mercado interfinanceiro	178	-	153	-	153	-	153	-
Contratos de opções	35.180	-	68.680	-	68.680	-	68.680	-
Compromissos de compra:	35.180	-	68.680	-	68.680	-	68.680	-
- Mercado interfinanceiro	35.180	-	68.680	-	68.680	-	68.680	-
Compromissos de venda:	871.500	-	1.100.400	-	1.100.400	-	1.100.400	-
- Mercado interfinanceiro	871.500	-	1.100.400	-	1.100.400	-	1.100.400	-
Contratos de swap	371.520	836.320	1.100.400	1.031.720	1.100.400	1.031.720	1.100.400	1.031.720
Posição ativa:	1.124.915	68.791	1.403.415	112.505	1.403.415	112.505	1.403.415	112.505
- Mercado interfinanceiro	1.124.915	68.791	1.403.415	112.505	1.403.415	112.505	1.403.415	112.505
- Prefeitas	16.034	148	30.335	453	30.335	453	30.335	453
- Moeda estrangeira	76.879	-	196.500	-	196.500	-	196.500	-
- IGP-M	121.286	-	132.521	-	132.521	-	132.521	-
- Outros	295.823	-	295.823	-	295.823	-	295.823	-
Posição passiva:	1.159.875	-	1.463.638	-	1.463.638	-	1.463.638	-
- Mercado interfinanceiro	555.702	-	647.931	-	647.931	-	647.931	-
- Prefeitas	15.886	-	29.882	-	29.882	-	29.882	-
- Moeda estrangeira	84.529	7.650	270.836	84.336	270.836	84.336	270.836	84.336
- IGP-M	121.399	113	132.628	107	132.628	107	132.628	107
- Outros	382.362	68.738	382.362	68.738	382.362	68.738	382.362	68.738

Nos derivativos estão incluídas as operações envicíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2011		2010		Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado				
Ajuste a receber - swap	45.534	9.910	55.444	38.479	8.040	46.519	38.479	46.519
Prêmios de opções a receber	195	-	295	-	295	-	295	-
Total do Ativo em 2011	45.729	9.910	55.444	38.479	8.040	46.519	38.479	46.519
Total do Ativo em 2010	(70.460)	(12.547)	(83.007)	(99.533)	(7.210)	(106.143)	(99.533)	(106.143)
Ajuste a pagar - swap	5.560	5.560	-	6.746	-	6.746	-	6.746
Prêmios de opções lançadas	15.886	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo em 2011	(21.446)	(5.560)	(27.006)	(6.746)	(6.746)	(6.746)	(6.746)	(6.746)
Total do Passivo em 2010	(76.029)	(6.997)	(83.007)	(106.289)	(464)	(106.753)	(106.289)	(106.753)

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em conta de resultado, sob a rubrica de "Resultados de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	2011		2010		Participação no Capital Social	Lucro Líquido ajustado	Valor contábil	Ajuste decorrente de avaliação (2)
	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado				
BEI - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	4.650	16.347	4.650	16.347	99,999	10.062	16.347	6.301
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	201.000	476.721	201.000	476.721	66,769	469.721	400.572	69.149
BRAM Bradesco Asset Management DTVM S.A.	105.000	232.322	105.000	232.322	100,000	22.870	209.670	22.870
Miramir Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
STVD Holdings S.A.	912.000	1.351.760	912.000	1.351.760	0,274	97.647	3.696	3.431
Agora CTVM S.A.	142.332	296.301	142.332	296.301	100,000	27.650	296.301	27.650
Total	1.404.982	2.224.150	1.404.982	2.224.150	101,537	1.015.397	889.676	127.608

(1) Empresa afiliada em novembro de 2010 e

(2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

Investimentos em outras companhias	2011		2010	
	Taxa	Valor	Taxa	Valor
Títulos patrimoniais	4%	961	(712)	249
Investimentos por incentivos fiscais	-	30	-	30
Ações (1)	10%	2.862	(887)	1.775
Outros	20%	1.368	(855)	713
Subtotal		225.986		226.392
Provisão para perdas	-	(306)	-	(306)
Total		225.680		226.086

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBOVESPA.

9) MOBILIZADO DE USO

Imóveis de uso:	2011		2010	
	Taxa	Valor	Taxa	Valor
- Edificações	4%	961	(712)	249
- Terrenos	-	30	-	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	2.862	(887)	1.775
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.368	(855)	713
Total em 2011		4.021		(2.254)
Total em 2010		4.048		(1.787)

10) DIFERIDO
Representado pelo ágio apurado na aquisição de investimento da Agora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, sendo amortizado em até cinco anos. No período foram amortizados ágios no montante de R\$ 98.310 mil (2010 - R\$ 98.310 mil).

11) INTANGÍVEL
Corresponde a Custos em Desenvolvimento de Software. O valor registrado corresponde a R\$ 145 mil (2010 - R\$ 130 mil) e a amortização acumulada R\$ 67 mil (2010 - R\$ 27 mil).

12) DEPÓSITOS
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o BBI não possuiu operações de depósitos. O total das despesas no exercício de 2010, foi de R\$ 12.772 mil, registrado no Demonstrativo do Resultado em Despesas de Captação no Mercado.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Os passivos contingentes e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 694/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são consideradas como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgadas em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e 13c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis (Nota 13b).

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos ajustes decorrentes da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, bem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis (Nota 13b).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve ajuste decorrente de evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

continuação



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b)	8.254
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	170.944
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	3.914
Impostos e contribuições a receber	10.668
Total	193.788

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	55.216
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b)	9.265
Outras	814
Total	65.295

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados nos montantes de R\$ 33.869 mil (2010 - R\$ 24.973 mil) e Caixa de Assistência e Aposentadorias dos funcionários do Banco do Estado do Maranhão - CAPOF em 2010 de R\$ 1.617 mil.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Reservas de Lucros	1.982.495
- Reserva Legal (1)	106.472
- Reserva Estatutária (2)	1.876.023
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para liquidar prejuízos.	1.521.270
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 5% do Capital Social Integralizado.	33.189
Total	45.190

c) Dividendos

As acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 4.423 mil (2010 - R\$ 4.507 mil) correspondendo a R\$ 0,94 (2010 - R\$ 0,95) por lote de mil ações. Os dividendos de 2009 e 2010 atribuídos ao acionista Banco Bradesco S.A., foram pagos em 29 de dezembro de 2011.

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Colocação underwriting	199.538
Análise técnica underwriting	55.721
Análise financeira	42.280
Outras	8.579
Total	306.118

17) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Proventos	43.961
Participação dos empregados nos lucros	26.210
Benefícios	19.349
Encargos sociais	14.265
Tratamentos	3.365
Total	103.954

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Serviços de terceiros	47.035
Aluguel	3.823
Viagens	3.258
Contribuições filantrópicas	2.870
Comunicações	2.801
Propaganda, promoções e publicidade	1.559
Serviços técnicos especializados	1.369
Transportes	713
Depreciação e amortização	546
Materiais, energias e outros	540
Manutenção e conservação de bens	355
Processamento de dados	175
Serviços do sistema financeiro	97
Outras	755
Total	66.096

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Contribuição ao COFINS	55.159
Impostos sobre serviços - ISS	15.190
Contribuição ao PIS	5.713
Impostos e taxas	298
Total	56.268

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos (1)	10.469
Varição monetária ativa (2)	6.773
Comissões	3.208
Reversão de provisão operacional	1.149
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	1.095
Recuperação de encargos e despesas	260
Outras	6
Total	22.962

(1) Refere-se aos dividendos recebidos de ações BM&FBOVESPA e CETIP; e (2) Em 2011 refere-se basicamente à atualização de impostos a compensar.

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Amortização de ativo	99.041
Variáveis monetárias e cambiais	2.661
Indenizações pagas	443
Provisão para contingências civis	193
Outras	6.835
Total	105.173

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Resultado na venda de Investimentos	10.077
Rendas de aluguel	22
Resultado na alienação de valores e bens	(167)
Reversão/(provisão) para desvalorização de bens e investimentos	(72)
Total	9.910

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas, são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Ativos	Ativos
Passivos	Passivos
Receitas	Receitas
(despesas)	(despesas)
2011	2010
Ativos	Ativos
Passivos	Passivos
Receitas	Receitas
(despesas)	(despesas)
2011	2010

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 23.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 7.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Proventos	6.841
Bônus	13.203
Contribuição ao INSS	4.510
Total	24.554

Benefícios pós-emprego

Em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.530
Total	6.530

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são efetuados pelos Instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subscritor, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco BBI (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocinou planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadorias dos Funcionários do Banco do Maranhão - Capof. Os recursos geradores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	699.853
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	(279.941)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	51.043
Participações em coligadas e controladas	(7.283)
Despesas indedutíveis liquadas de receitas não tributáveis	26.413
Créditos tributários de exercícios anteriores constituídos	1.976
Outros valores	(234.205)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(164.325)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
2011	2010
Impostos correntes	(221.345)
Imposto de renda e contribuição social devido	(168.666)
Realização, no exercício, sobre adições temporárias	(12.860)
Ativação de créditos tributários de exercícios anteriores:	
- IS MP nº 1.807/09	26.413
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(234.205)
Origen dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos	(164.325)

Impostos diferidos

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social devido

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705
Provisão para riscos - civis	7.706
Provisão para riscos - fiscais	3.458
Provisão para desvalorização de bens não de uso	865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	160
Outros valores	90.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	125.803
CS MP nº 1.807/09	25.413
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	151.416
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	5.299
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	146.117

Imposto de renda e contribuição social do exercício

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2010	Saldo em 31.12.